



II Conferência Nacional da Arquitetura e Paisagem

A PAISAGEM ALIMENTAR A DESAFIAR A GESTÃO DO TERRITÓRIO

Rosário Oliveira | 17 Dezembro 19

*Earth provides enough food
to satisfy every man's needs,
but not every man's greed.*

Mohandas K. Gandhi (1869–1948)

PAISAGEM ALIMENTAR

GESTÃO DO TERRITÓRIO

TRANSIÇÃO | RESILIÊNCIA | INOVAÇÃO

PRÁTICAS TRANSFORMATIVAS | AÇÃO

(Nível Europeu e Nacional)

(Nível Regional e Local)

PLANEAMENTO ALIMENTAR



British



TIME

TRANSIÇÃO, RESILIÊNCIA E INOVAÇÃO NA EUROPA

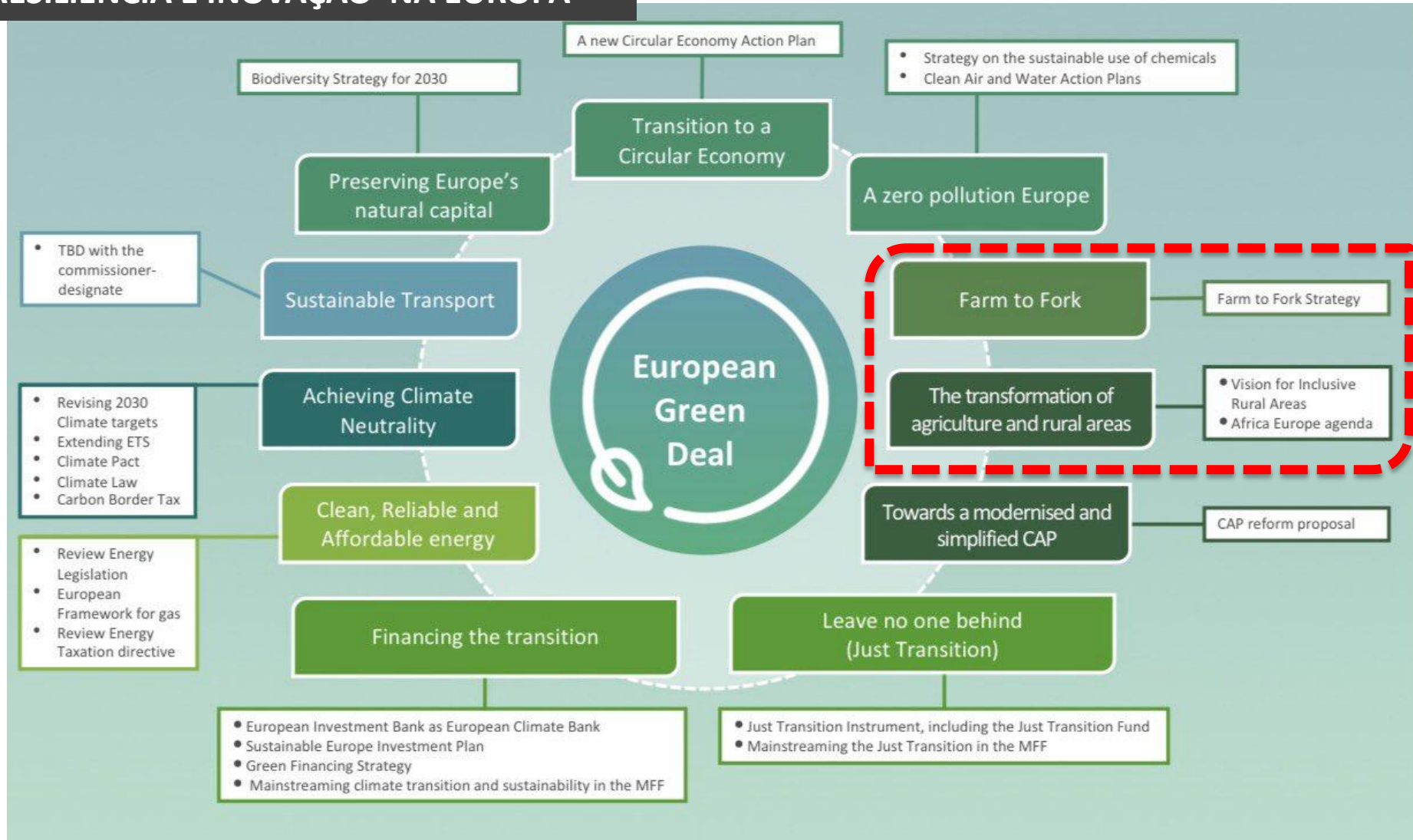


TRANSIÇÃO, RESILIÊNCIA E INOVAÇÃO NA EUROPA

- No contexto das mudanças globais, o **abastecimento alimentar** das cidades é **um dos tópicos fundamentais** a ser levado em consideração em termos teóricos, práticos e políticos na articulação entre estratégias agroalimentares e urbanas em todo o mundo.
- Desde 2015, o **Pacto Alimentar Urbano de Milão** congregou **207 cidades** que adotaram estratégias de planeamento alimentar urbano envolvendo **450 milhões de habitantes**.
- President von der Leyen at COP25:
‘This will include extending emission trading to all relevant sectors, clean, affordable and secure energy, the boosting of the circular economy, a **farm to fork strategy** as well as a biodiversity strategy.
The European Green Deal will open new opportunities in all sectors – from transport to taxation, **from food to farming**, from industry to infrastructure.’



TRANSIÇÃO, RESILIÊNCIA E INOVAÇÃO NA EUROPA



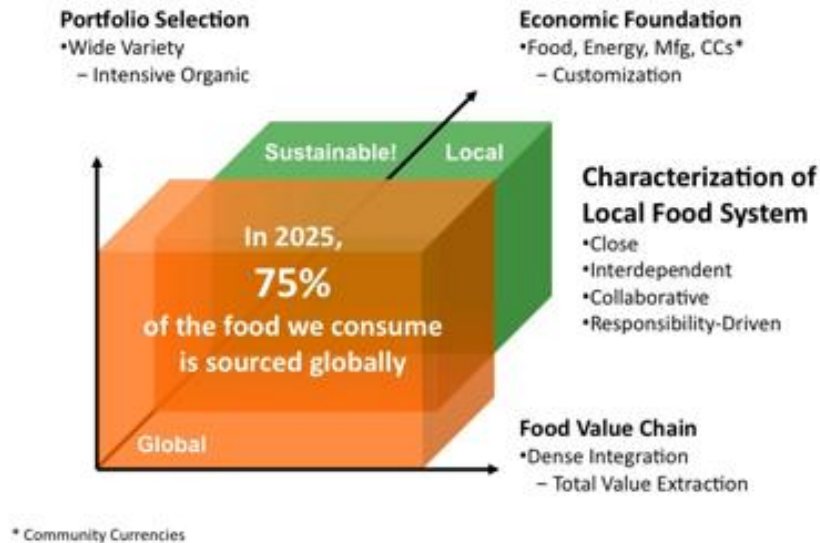
TRANSIÇÃO, RESILIÊNCIA E INOVAÇÃO NA EUROPA



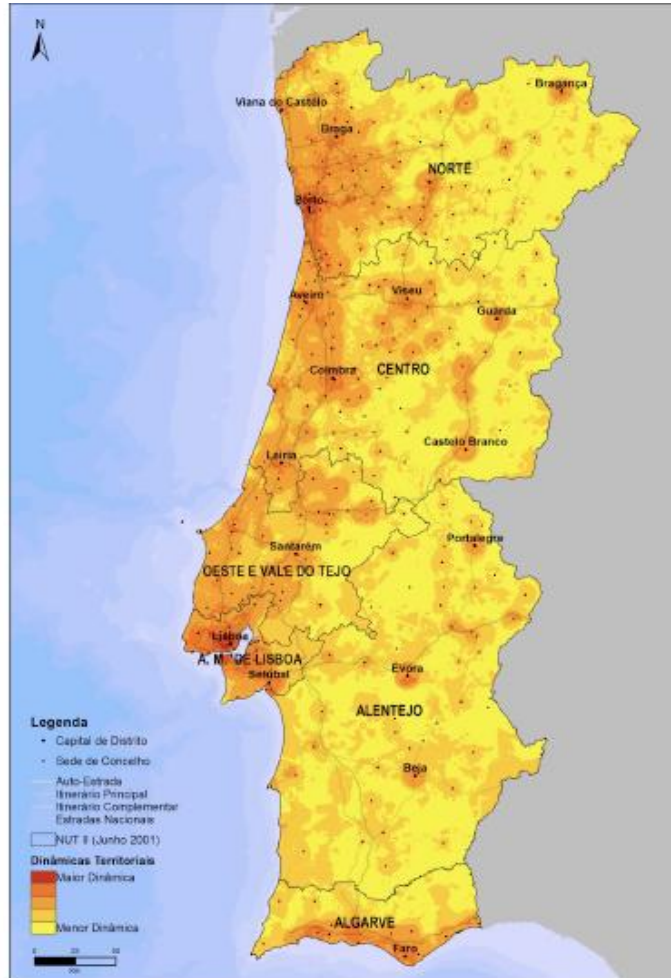
Local Food System: Current Reality



Local Food System: Future Reality



TRANSIÇÃO, RESILIÊNCIA E INOVAÇÃO EM PORTUGAL



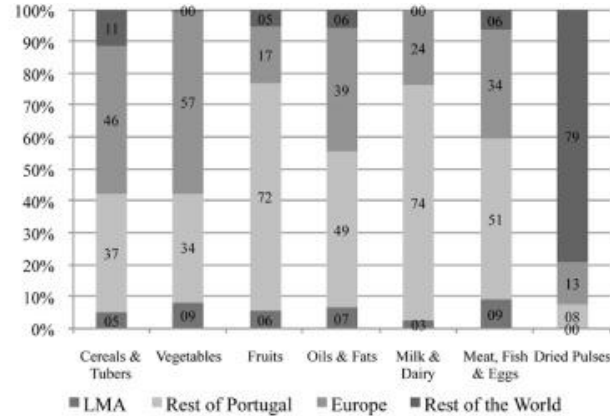
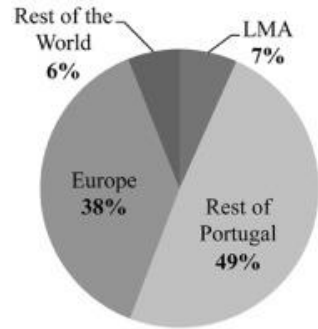
Portugal apresentava, em 2011, 76% de áreas com baixa ou muito baixa dinâmica territorial, sendo fundamental restabelecer **dinâmicas urbano-rurais** que permitam reforçar a coesão territorial nacional (RGA 2009, INE 2011).

A alimentação, entendida como sistema alimentar, permite dinamizar a produção de alimentos, a sua transformação, distribuição, consumo e gestão de resíduos.

Estas novas necessidades exigem abordagens inovadoras ao **planeamento do sistema alimentar**, nomeadamente ao nível da sua realocação, que devem atender à:

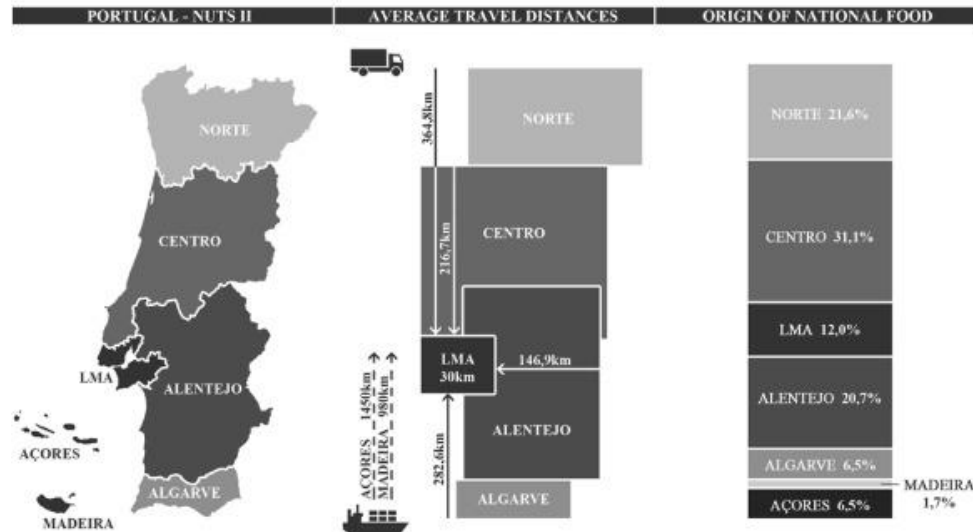
- Segurança alimentar
- Eficiência económica e energética
- Qualidade ambiental
- Adaptação às alterações climáticas
- Criação de emprego
- Dinâmica urbano-rural
- Economia circular
- Desenvolvimento local

TRANSIÇÃO, RESILIÊNCIA E INOVAÇÃO EM PORTUGAL



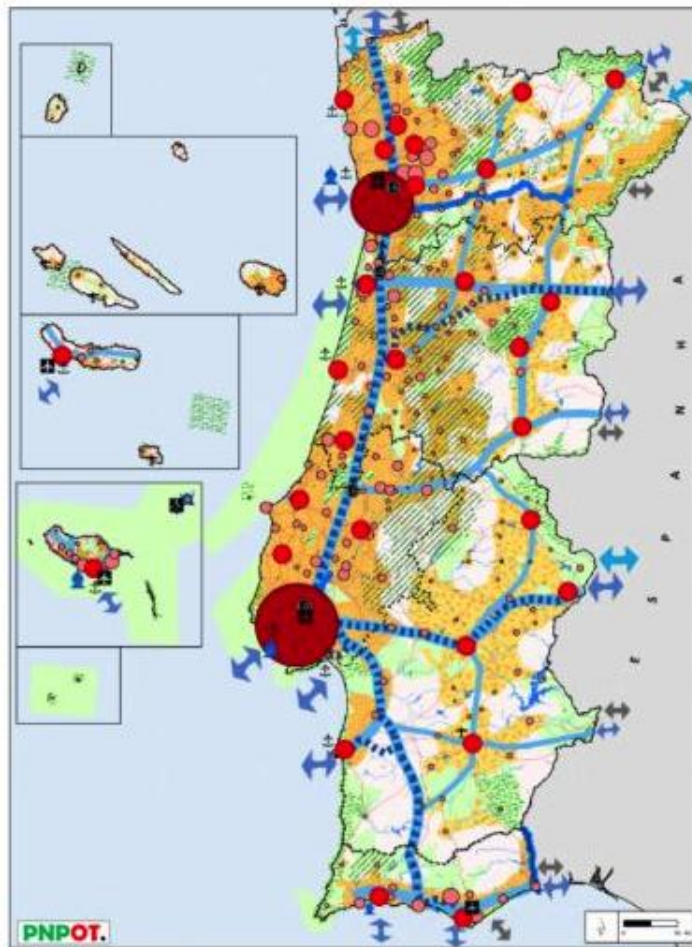
Proveniência dos alimentos consumidos em Portugal

56% em Portugal
38% na Europa
6% resto do mundo



21,6% - Norte
31,1% - Centro
12% - AML
20,7% - Alentejo
6,5% - Algarve
6,5% - Açores
1,7% - Madeira

TRANSIÇÃO, RESILIÊNCIA E INOVAÇÃO EM PORTUGAL



CONCEITOS

Bacia alimentar, entendida como a extensão geográfica da produção agroalimentar necessária para abastecer uma população, moldada por aspetos económicos, políticos e de transporte.

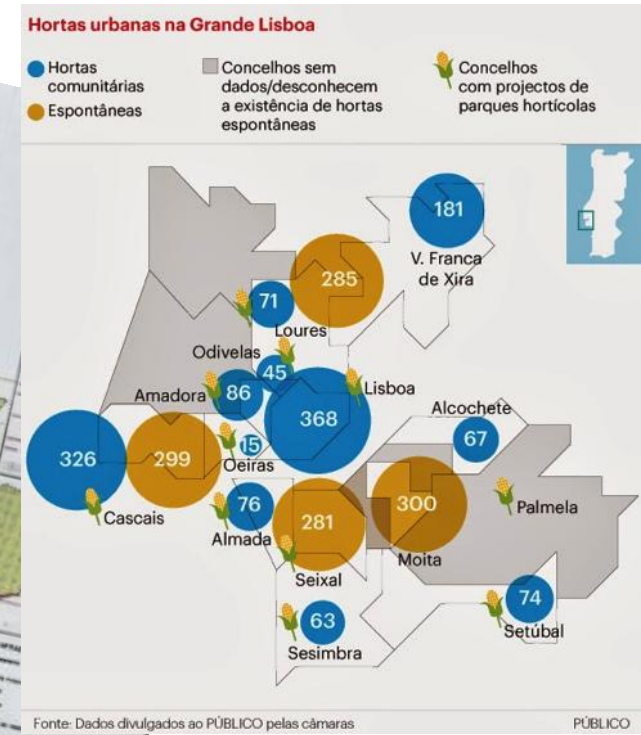
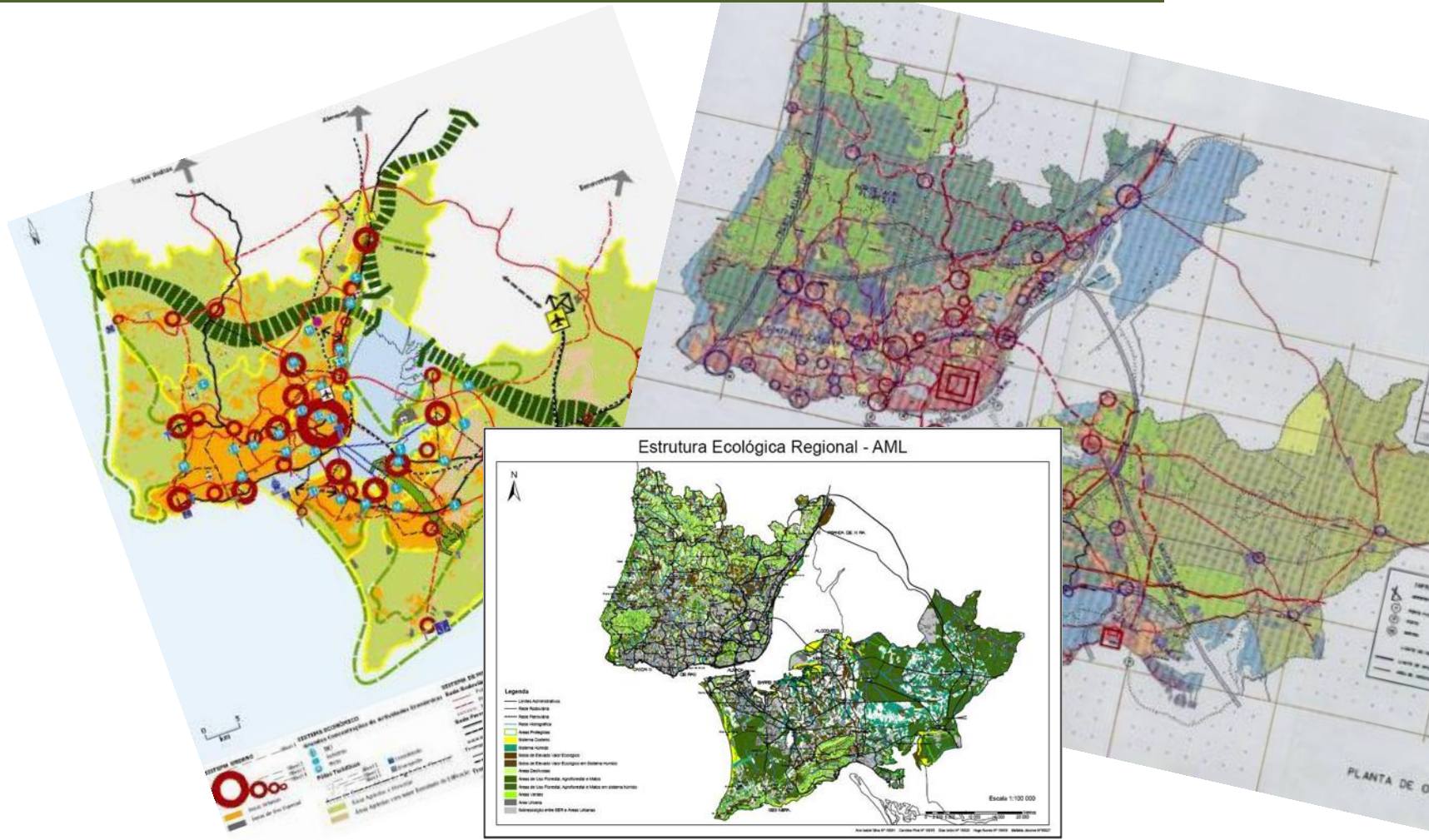
Economia Circular, que assenta na redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia que incentiva a substituição do conceito de fim-de-vida da economia linear para novos fluxos circulares de reutilização, restauração e renovação.

OPORTUNIDADE

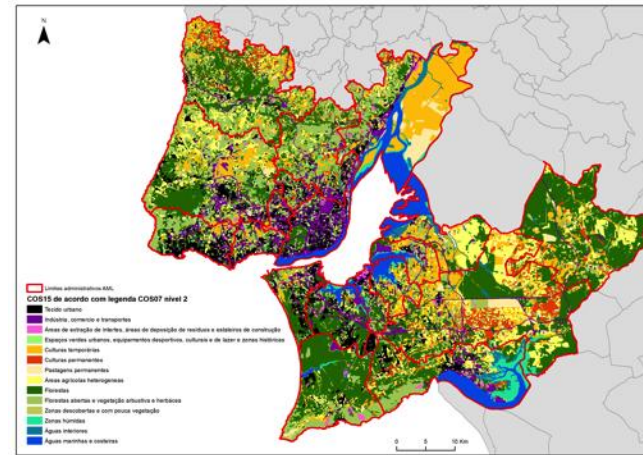
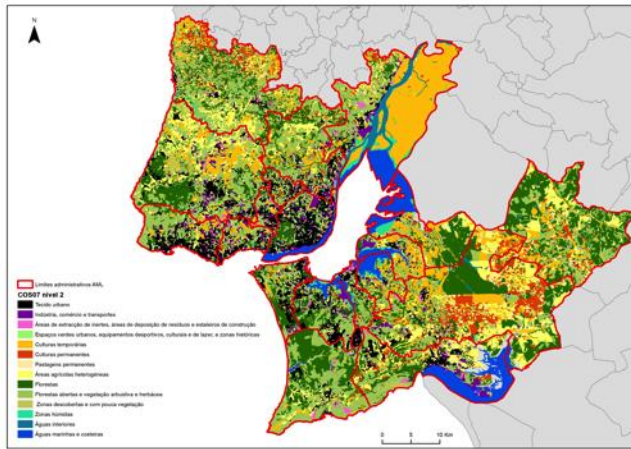
Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT, 2019) ao estabelecer as grandes opções estratégicas de base territorial para a organização do território deverá atender ao planeamento do sistema alimentar.

A **Estratégia Pós 2020**, que estabelece os princípios e prioridades para o próximo quadro de programação financeira, deverá prever financiamento para estratégias alimentares a diferentes escalas.

PRÁTICAS TRANSFORMATIVAS E AÇÃO NO ÂMBITO REGIONAL



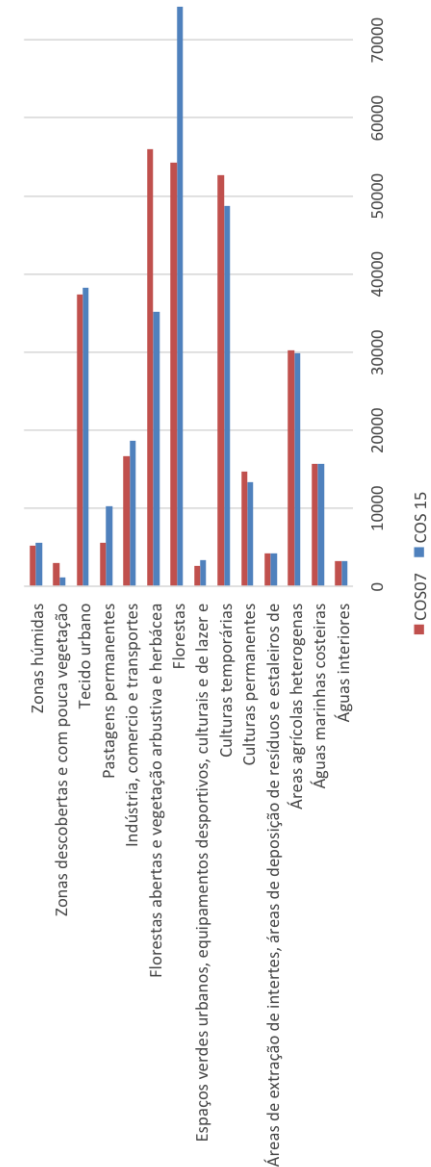
PRÁTICAS TRANSFORMATIVAS E AÇÃO NO ÂMBITO REGIONAL



Classes de ocupação do solo na AML (COS 2007 e 2015)

Classes de ocupação do solo na AML (COS 2007 e 2015)	Variação %
Águas interiores	-0,02
Águas marinhas costeiras	-0,02
Áreas agrícolas heterogêneas	-0,13
Áreas de extração de inertes, áreas de deposição de resíduos e estaleiros de construção	0,00
Culturas permanentes	-0,44
Culturas temporárias	-1,33
Espaços verdes urbanos, equipamentos desportivos, culturais e de lazer e zonas históricas	0,22
Florestas	6,60
Florestas abertas e vegetação arbustiva e herbácea	-6,93
Indústria, comércio e transportes	0,67
Pastagens permanentes	1,56
Tecido urbano	0,29
Zonas descobertas e com pouca vegetação	-0,60
Zonas húmidas	0,11

Áreas COS07 e COS15



PRÁTICAS TRANSFORMATIVAS E AÇÃO NO ÂMBITO REGIONAL

SISTEMA ALIMENTAR E ECONOMIA CIRCULAR



**AGRO
FOOD»
»PARK**



PARQUES AGRÍCOLAS METROPOLITANOS

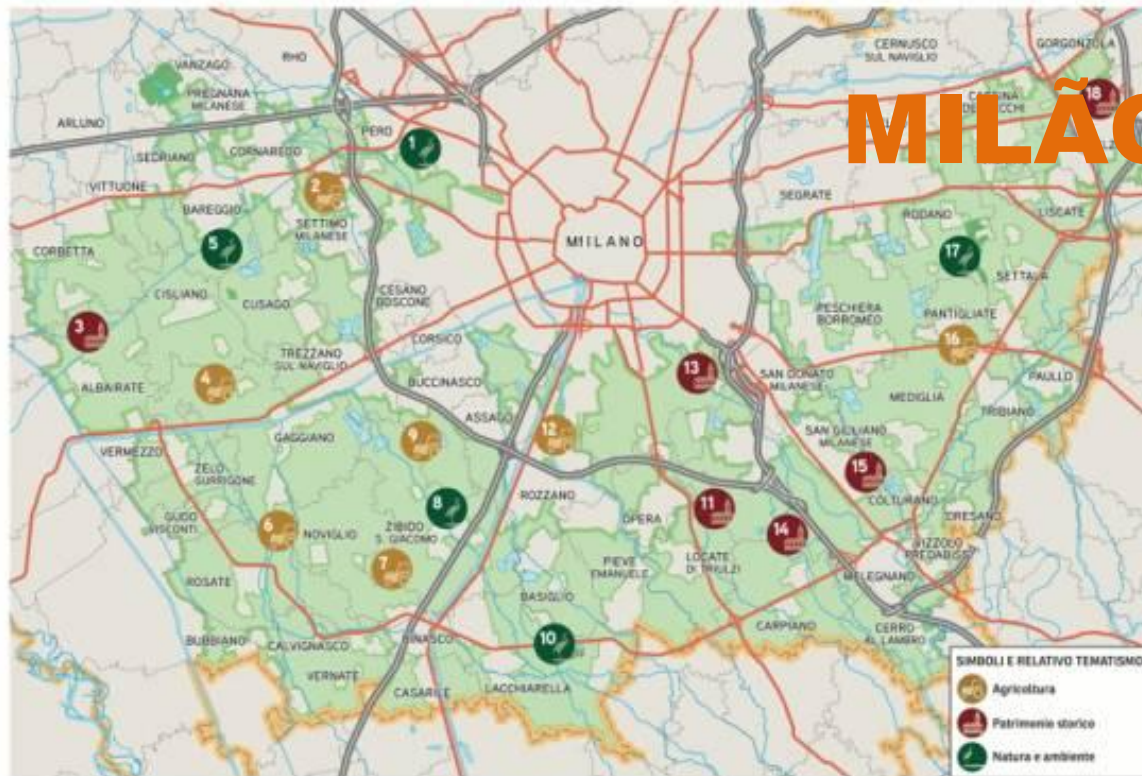


PRÁTICAS TRANSFORMATIVAS E AÇÃO NO ÂMBITO REGIONAL

PARQUES AGRÍCOLAS METROPOLITANOS

O conceito de Parque Agroalimentar surgiu na Europa como uma **ferramenta ativa de planeamento** para responder às necessidades agroambientais em paisagens peri-urbanas. Este é um conceito que pode integrar diferentes componentes do sistema alimentar, fornecendo **serviços multifuncionais de forma inovadora**.

- Resposta à necessidade de alimentar uma população urbana de acordo com a economia de proximidade
- Contenção da expansão urbana
- Valorização da paisagem peri-urbana
- Inovação agro-alimentar
- Coesão urbano-rural
- Hub de formação e interação dos atores do sistema alimentar
- Oferta de programas de turismo, educação e formação.



MILÃO, IT

1 • Da Milano città al Parco dei Fontanili di Rho	p. 3	10 • Da Lacchiarella a Basiglio	p. 14
2 • Tra Cornaredo e Settimo Milanese	p. 4	11 • Da Locate di Triulzi all'abbazia di Mirasole	p. 15
3 • Tra le ville di delizia di Corbetta fino ad Albairate	p. 5	12 • Là dove fiorisce l'agricoltura a Milano...	p. 16
4 • Da Cislano fino all'Alzaia del Naviglio Grande	p. 6	13 • Da Milano all'abbazia di Chiaravalle	p. 17
5 • Da Bareggio a Cusago	p. 7	14 • Da Melegnano all'abbazia di Viboldone	p. 18
6 • Da Gaggiano a Calvignasco attraverso Rosate	p. 10	15 • Attorno a rocca Brivio	p. 19
7 • Tra natura e castelli	p. 11	16 • Dall'Idroscalo al canale Addetta	p. 20
8 • Tra risaie e cicogne	p. 12	17 • Attorno alle sorgenti della Muzzetta	p. 21
9 • Da Buccinasco al Naviglio Pavese	p. 13	18 • Da Gorgonzola a Melzo	p. 22



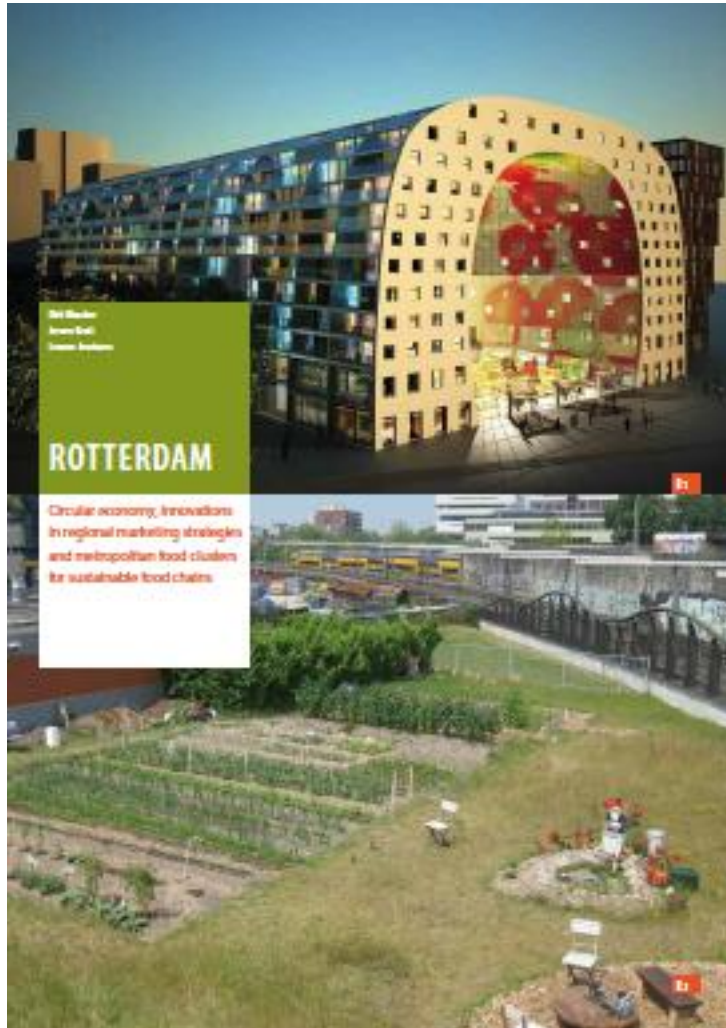
Milão beneficia de uma localização favorável para a implementação de uma estratégia de planeamento alimentar urbano e demonstrou o seu interesse em apostar em sistemas alimentares sustentáveis com a Organização da EXPO 2015 dedicado ao Tema 'Alimentar o Planeta, Energia para a vida' de onde surgiu a iniciativa do Pacto Alimentar Urbano de Milão que envolve atualmente 130 cidades a nível mundial. A estratégia adoptada consiste em:

- **Aproximar a oferta e a procura** de alimentos, aumentando as áreas de produção que contenham a expansão urbana e a competitividade no uso de recursos como o solo;
- **Incentivar novos estilos de vida** mais saudáveis que alterem as exigências dos consumidores em termos de qualidade dos produtos alimentares:
- **Adaptar o sistema alimentar** às novas exigências de quantidade e qualidade da procura.



ROTTERDÃO, NL

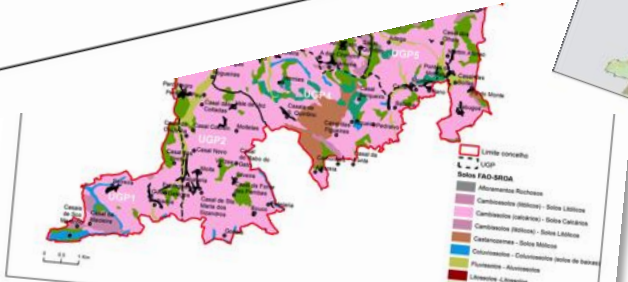
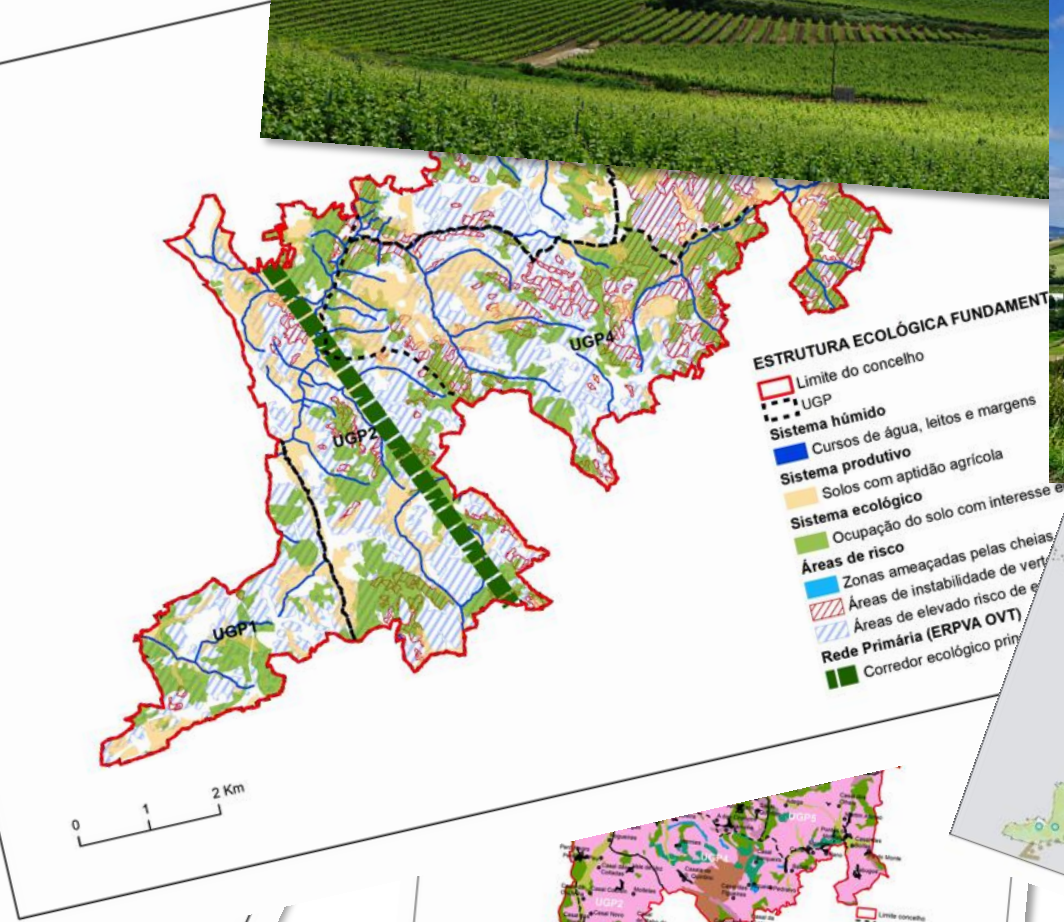
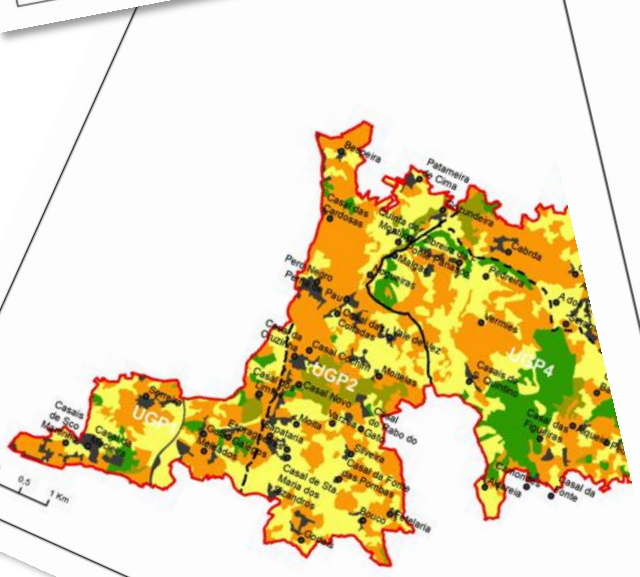




Roterdão é uma das capitais do mercado agro-alimentar. Nos últimos anos desenvolveu o conceito de Clusters Alimentares Metropolitanos que permita a inovação para a uma cidade descarbonizada que previlgia a economia circular com base em três elementos:

- **Agro-Parks** – que incluem unidades de produção animal e vegetal associadas a unidades de processamento industrial que aumentem a produtividade reduzindo os custos de transporte, riscos veterinários e emissões de gases para a atmosfera.
- **Centros de Transformação Rural** – situados nas áreas rurais de proximidade onde os produtos da rede de produção são recolhidos armazenados para a distribuição. Promovem ainda a formação e educação de agricultores.
- **Centros de Distribuição e Consolidação** – onde os produtos provenientes das situações anteriores são combinados com os que são importados, processados e redistribuídos.

PRÁTICAS TRANSFORMATIVAS E AÇÃO NO ÂMBITO LOCAL



PRÁTICAS TRANSFORMATIVAS E AÇÃO NO ÂMBITO LOCAL



Principais componentes de um Sistema Alimentar Urbano planeado, inovador, multissetorial e territorializado.

PRÁTICAS TRANSFORMATIVAS E AÇÃO NO ÂMBITO LOCAL

Integrar o planeamento do sistema alimentar nos PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO deve ter em conta a PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE ECOSISTEMAS associada à valorização do solo rústico, à PRODUÇÃO DE ALIMENTOS e à ECONOMIA CIRCULAR para uma alimentação adequada

- Sequestro de carbono
- Regulação climática
- Conservação do solo
- Retenção de água e recarga de aquíferos
- Redução de emissão de carbono
- Eficiência energética per capita
- Aumento de espaços verdes
- Aumento da conectividade ecológica, conservação da biodiversidade e implementação de infraestruturas verdes
- Aumento da resiliência do território em relação a perigos naturais
- Valorização da paisagem
- Turismo e recreio
- Educação e formação

PRÁTICAS TRANSFORMATIVAS E AÇÃO NO ÂMBITO LOCAL

REVISÃO DO PDM DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

- Objetivo: Contribuir para o modelo territorial a partir da análise e diagnóstico do sistema alimentar do município, estimando a sua oferta e a sua procura relativamente a um conjunto determinado de alimentos, constituindo uma aproximação à autossuficiência alimentar do município. Recurso às estatísticas disponíveis, e estimativas;
- Dados de capitação edível permitiram obter os valores diários de alimentos disponíveis para abastecimento (em g/hab/dia)- assumidos como sendo aprox. do consumo diário de alimentos de um cidadão de SMA;
- Comparação entre a potencial produção e o potencial consumo de alimentos fornece uma aproximação ao potencial de aprovisionamento ou autossuficiência do município nos diferentes tipos de alimentos.

Potencial de aprovisionamento alimentar

(RGA2011/COS2015)

Sobral é autossuficiente, e mesmo excedentário, em: Vinho, Leite (de vaca), Pera, Aveia e Milho.

produção de batata encontra-se a cerca de 20% das potenciais necessidades totais,

centeio a cerca de 50% das necessidades

restantes alimentos a uma percentagem bastante baixa: concelho é bastante deficitário na maioria dos alimentos.



INTERNATIONAL CONFERENCE **THINKING on**
an AGRIFOOD PARK for
the LISBON METROPOLITAN AREA

Instituto de Ciências Sociais – Universidade de Lisboa
21, 22 and 23 of May 2020
1st Announcement



Organization:



INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS



UNIVERSIDADE DE LISBOA



Fundação para a Ciência e a Tecnologia





www.icsfoodhub.net

rosario.oliveira@ics.ulisboa.pt